

Ticha não saiu do banco

Escrito por José Tolentino
Terça, 18 Janeiro 2011 13:34



A grande desilusão do jogo da noite de ontem, no pavilhão LORD da FMH, foi o facto de Ticha Penicheiro, a melhor basquetebolista portuguesa de todos os tempos, não ter saído do banco da sua equipa.

Para as jovens comandadas de Mariyana Kostourkova foi uma autêntica decepção, porque estavam à espera daquele momento. Carlos Barroca aproveitou a oportunidade para dar minutos às jogadoras menos utilizadas, fazendo também descansar as duas estrangeiras (Angelica Robinson e Matea Vrdoljak) e ainda a internacional Ana Oliveira. Algumas queixas apresentadas por Ticha levaram o seu treinador a não correr qualquer risco.

Nos 10 minutos iniciais (12-14) o CAR Jamor bateu-se muito bem, equilibrando as operações e mostrando uma boa atitude. À medida que os minutos iam decorrendo, começavam a sentir-se os efeitos do maior ritmo competitivo das algecinhas, com as pupilas de Kostourkova a denotarem imensas dificuldades em termos ofensivos, o que as levou a consentirem um parcial de 0-14, com o marcador a disparar da igualdade a 14 pontos para uns elucidativos 14-28. O intervalo chegou com o Algés na frente (21-38), depois dos 9-24 no 2º quarto.

No 3º período (6-21), manteve-se a tónica anterior, ou seja o Algés a ganhar as tabelas e a lançar com maior eficácia, com o resultado a subir de 27-47 (minuto 26) para 27-49, após um parcial de 0-12. No derradeiro quarto (11-13) o CAR Jamor conseguiu muito por culpa da base Inês Viana voltar a dar excelente réplica.

Nas vencedoras destaque para a poste Sara Filipe, MVP do encontro, ao contabilizar 16 pontos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e um desarme de lançamento. Foi bem acompanhada por Bárbara Pedro (14 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 7 faltas provocadas) e pela base Joana Fogaça (8 pontos, 7 ressaltos, 7 assistências, 1 roubo e 4 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres). Catarina Coelho, embora tenha sido a melhor marcadora da partida (18 pontos), viu a sua valorização ser afectada pela fraca eficácia nos duplos (5/13).

Ticha não saiu do banco

Escrito por José Tolentino
Terça, 18 Janeiro 2011 13:34

No colectivo de Kostourkova as mais valiosas foram a poste Vânia Sousa (6 pontos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, 3 roubos e duas faltas provocadas) e a capitã Inês Viana (15 pontos, 1 triplo, 6 ressaltos, 3 assistências e duas faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres).

Em termos globais a diferença favorável ao Algés assentou basicamente na melhor percentagem de lançamento nos duplos (31%-51%) e na superioridade na luta das tabelas (29-40 ressaltos), nomeadamente na tabela defensiva (18-30 ressaltos). Além disso as algesinas foram mais colectivas (8-13 assistências), cometeram menos erros (19-13 turnovers) e provocaram mais faltas (11-19), com reflexos no número de idas à linha de lance livre (17/26 contra 6/11 das adversárias).

Resultado final: CAR Jamor 38-72 M-Cell Algés

Por períodos: 12-14, 9-24, 6-21, 11-13